



Solenidade - Ano XL

NATAL DO SENHOR

MISSA DA NOITE

24 de dezembro de 2018
Ano C - Branco

**“Anunciamos ao mundo inteiro:
nasceu o Salvador!”**

RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO

Coment.: Anuncio-vos uma grande alegria: um menino nasceu para vós. É Natal! A salvação está ao nosso alcance, pois Deus fez-se um de nós tornando-nos seus. Ele nos propõe recomeçar para que a alegria nasça novamente em tantas vidas. Por isso, jubilosos e agradecidos, celebremos o grande mistério da encarnação do Verbo Divino!

02. CANTO INICIAL *(Apostila 87º Encontro)*

1. Vinde, cristãos, vinde à porfia, hinos cantemos de louvor, hinos de paz e de alegria, hinos dos anjos do Senhor.

Ref.: Gloria in excelsis Deo! (bis)

2. Foi nesta noite venturosa, do nascimento do Senhor, que anjos, de voz harmoniosa, deram a Deus o seu louvor.

3. Vinde juntar-vos aos pastores, vinde com eles a Belém! Vinde correndo, pressurosos, o Salvador, enfim, nos vem!

03. SAUDAÇÃO

04. ATO PENITENCIAL

05. CANTO PENITENCIAL

1. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos.

Ref.: Piedade, piedade, piedade de nós. (bis)

2. Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados.

3. Senhor, que intercedeis por nós, junto a Deus Pai que nos perdoa.

Presid.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém.

06. GLÓRIA

Ref.: Glória! Glória! Anjos no céu! Cantam todos seu amor! E na terra, homens de paz: “Deus merece o louvor!”

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos, damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai; vós, de Deus Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai!

3. Vós que estais junto do Pai, como nosso intercessor, acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, com o Espírito Divino, de Deus Pai no esplendor!

07. ORAÇÃO DO DIA *(MR.p.152)*

Presid.: Ó Deus, que fizestes resplandecer esta noite santa com a claridade da verdadeira luz, concedei que, tendo vislumbrado na terra este mistério, possamos gozar no céu sua plenitude. Por N.S.J.C. ...

LITURGIA DA PALAVRA

Coment.: O nascimento de Jesus, que hoje celebramos, é o compromisso radical de Deus com o homem, a quem Ele ama, e a mais alta promoção dele. Por isso, as leituras cantam a alegria de Deus no mundo e nos convidam a recomeçar a vida iluminados pela simplicidade do presépio.

I LEITURA - Is 9,1-6

08. LEITURA DO LIVRO DO PROFETA ISAÍAS

¹O povo, que andava na escuridão, viu uma grande luz; para os que habitavam nas sombras da morte, uma luz resplandeceu. ²Fizeste crescer a alegria, e aumentaste a felicidade; todos se regozijam em tua presença como alegres ceifeiros na colheita, ou como exaltados guerreiros ao dividirem os despojos. ³Pois o jugo que oprimia o povo, - a carga sobre os ombros, o orgulho dos fiscais - tu abateste como na jornada de Madiã. ⁴Botas de tropa de assalto, trajes manchados de sangue, tudo será queimado e devorado pelas chamas. ⁵Porque nasceu para nós um menino, foi-nos dado um filho; ele traz aos ombros a marca da realeza; o nome que lhe foi dado é: Conselheiro admirável, Deus forte, Pai dos tempos futuros, Príncipe da paz. ⁶Grande será o seu reino e a paz não há de ter fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reinado, que ele irá consolidar e confirmar em justiça e santidade, a partir de agora e para todo o sempre. O amor zeloso do Senhor dos exércitos há de realizar essas coisas. PALAVRA DO SENHOR.

09. SALMO RESPONSORIAL - SI 95(96)

(Melodia: "Provai e vede")

Ref.: Hoje nasceu para nós o Salvador, que é Cristo, o Senhor.

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! Cantai e bendizei seu santo nome! Cantai e bendizei seu santo nome!

2. Dia após dia anunciai sua salvação, manifestai a sua glória entre as nações, e entre os povos do universo seus prodígios! E entre os povos do universo seus prodígios!

3. O céu se rejubile e exulte a terra, aplauda o mar com o que vive em suas águas; os campos com seus frutos rejubilem e exultem as florestas e as matas.

4. Na presença do Senhor, pois Ele vem, porque vem para julgar a terra inteira. Governará o mundo todo com justiça, e os povos julgará com lealdade.

II LEITURA - Tt 2,11-14

10. LEITURA DA CARTA DE SÃO PAULO A TITO Caríssimo: ¹¹A graça de Deus se manifestou trazendo salvação para todos os homens. ¹²Ela nos ensina a abandonar a impiedade e as paixões mundanas e a viver neste mundo com equilíbrio, justiça e piedade, ¹³aguardando a feliz esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo. ¹⁴Ele se entregou por nós, para nos resgatar de toda maldade e purificar para si um povo que lhe pertença e que se dedique a praticar o bem. **PALAVRA DO SENHOR.**

EVANGELHO - Lc 2, 1-14

11. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Ref.: Aleluia! Ao Deus Santo, aleluia, aleluia! Aleluia! Mil hosanas, aleluia!

1. No ardor divino o Deus menino, tão pequenino, vinde aclamar. E o nosso canto, de puro encanto, ao Deus tão santo, vem exaltar.

2. A Deus tão terno, o Deus menino, louvor eterno cantai, ó céus. E o mundo alcança toda esperança no Deus criança, Emanuel.

12. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO LUCAS

¹Aconteceu que naqueles dias, César Augusto publicou um decreto, ordenando o recenseamento de toda a terra. ²Este primeiro recenseamento foi feito quando Quirino era governador da Síria. ³Todos iam registrar-se cada um na sua cidade natal. ⁴Por ser da família e descendência de Davi, José subiu da cidade de Nazaré, na Galiléia, até a cidade de Davi, chamada Bélem, na Judéia, ⁵para registrar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida. ⁶Enquanto estavam em Bélem, completaram-se os dias para o parto, ⁷e Maria deu à luz um filho primogênito. Ela o enfaixou e o colocou

na mangedoura, pois não havia lugar para eles na hospedaria. ⁸Naquela região havia pastores que passavam a noite nos campos, tomando conta do seu rebanho. ⁹Um anjo do Senhor apareceu aos pastores, a glória do Senhor os envolveu em luz, e eles ficaram com muito medo. ¹⁰O anjo, porém, disse aos pastores: "Não tenhais medo! Eu vos anuncio uma grande alegria, que será para todo o povo: ¹¹hoje, na cidade de Davi, nasceu para vós um Salvador, que é o Cristo Senhor. ¹²Isto vos servirá de sinal: encontrareis um recém-nascido envolvido em faixas e deitado numa manjedoura". ¹³E, de repente, juntou-se ao anjo uma multidão da coorte celeste. Cantavam louvores a Deus, dizendo: ¹⁴"Glória a Deus no mais alto dos céus, e paz na terra aos homens por ele amados". **PALAVRA DA SALVAÇÃO.**

13. HOMILIA - PROFISSÃO DE FÉ (Creio)

14. ORAÇÃO DOS FIÉIS (Sugestão)

Presid.: Caríssimos irmãos e irmãs: Nesta santa noite de Natal, peçamos a Deus que inunde de paz a terra inteira e o coração de todos os homens e mulheres, dizendo com toda a confiança:

R. Iluminai, Senhor, a terra inteira.

1. Pelos fiéis de todas as Igrejas cristãs, para que, nesta santa noite de Natal, adorem o Salvador, que hoje nasceu, rezemos ao Senhor...

2. Pelos grandes e poderosos das nações, para que escutem os profetas deste tempo e abram mão de projetos que visam a destruição da vida, rezemos ao Senhor...

3. Pelos pobres, doentes e presos, órfãos e viúvas, e pelos que estão sós, para que a luz de Belém brilhe sobre eles, rezemos ao Senhor...

4. Por todos nós aqui reunidos nesta noite e pelas famílias da nossa comunidade paroquial, para que a ninguém falte a paz que vem do Céu, rezemos ao Senhor...

(Outras intenções)

Presid.: Deus, nosso Pai, que, nesta noite, fizestes nascer da Virgem Maria o Salvador prometido há tantos séculos, por vossa bondade, dai-nos a graça de O reconhecermos em cada ser humano. Ele, que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DAS OFERENDAS

1. Cristãos, vinde todos, com alegres cantos, oh, vinde, oh, vinde até Belém. Vede nascido vosso rei eterno.

Ref.: Oh! Vinde, adoremos! Oh! Vinde, adoremos! Oh! Vinde, adoremos o Salvador!

2. Humildes pastores deixam seu rebanho e, alegres, acorrem ao rei do céu. Nós, igualmente, cheios de alegria.

Ref.: Oh! Vinde, adoremos! Oh! Vinde, adoremos! Oh! Vinde, adoremos o Salvador!

3. O Deus invisível, de eternal grandeza, sob véus de humildade podemos ver. Deus pequenino, Deus envolto em faixas.

4. Nasceu em pobreza, repousando em palhas, o nosso afeto lhe vamos dar. Tanto amou-nos! Quem não há de amá-lo?

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Presid.: Acolhei, ó Deus, a oferenda da festa de hoje, na qual o céu e a terra trocam os seus dons, e dai-nos participar da divindade daquele que uniu a vós a nossa humanidade. Por Cristo, nosso Senhor.

17. PREFÁCIO DO NATAL I (MR p. 410)

Presid.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. No mistério da encarnação de vosso Filho, nova luz da vossa glória brilhou para nós. E, reconhecendo a Jesus como Deus visível a nossos olhos, aprendemos a amar nele a divindade que não vemos. Por ele os anjos celebram vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando a uma só voz: **Santo, Santo, Santo...**

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I (MR p. 469)

Presid.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis + estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

Todos: Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

Presid.: Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o Papa Francisco, e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

Todos: Conservai a vossa Igreja sempre unida!

Presid.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

Todos: Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

Presid.: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos a noite santa em que a Virgem Maria deu ao mundo ao Salvador. Veneramos também a mesma Virgem Maria e seu esposo São José. Os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião), e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

Todos: Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

Presid.: Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

Presid.: Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

Todos: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Presid.: Na Noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. Eis o mistério da fé!

Todos: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Presid.: Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

Todos: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Presid.: Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

Todos: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Presid.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N.N. que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

Todos: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Presid.: E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro; Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

Todos: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Presid.: Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo,

em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Todos: Amém!

RITO DA COMUNHÃO

19. Todos: Pai Nosso... (MR.p.500)

20. CANTO DE COMUNHÃO I (96º encontro)

Ref.: Cantai ao Senhor, aleluia! Bendizei o seu nome, aleluia! Cantai ao Senhor, aleluia! Com hinos de glória, aleluia!

1. Cantai ao Senhor um canto novo. Cantai ao Senhor, toda terra. Bendizei para sempre o seu nome. Cantai, povos todos, sua glória!
2. Deus reina gloriosos sobre a terra, temível e digno de louvor. Dai a Ele a glória que merece, prostrai-vos diante de sua majestade.
3. Alegrem-se o céu e a terra Diante de Deus que está vindo. Ele julga o mundo com justiça e com a verdade julga os povos.

21. CANTO DE COMUNHÃO II

1. A gente passa o ano inteiro assim, andando sempre do começo ao fim. Será que Cristo esteve cada dia ao nosso lado, em nossa companhia?

Ref.: Natal é tempo de rever, da gente amar e renascer; Natal é tempo de pensar em Deus, que só nos quer salvar! (bis)

2. Por toda parte vemos tantas luzes, por toda parte vemos tantas cruzes. Natal é tempo de partir o pão, Natal é tempo de salvar o irmão.
3. Em nossa festa é bom lembrar também daquela gente que Natal não tem. Tem mais sentido toda a nossa vida ao repartir a graça recebida.

RITOS FINAIS

(Exortações Finais e Bênção)

22. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Presid.: Senhor nosso Deus, ao celebrarmos com alegria o Natal do nosso Salvador, dai-nos alcançar por uma vida santa seu eterno convívio. Por Cristo, nosso Senhor.

23. BÊNÇÃO SOLENE DO NATAL (MR.p.520)

24. CANTO FINAL

1. Noite feliz! Noite feliz! O Senhor, Deus de amor, pobrezinho, nasceu em Belém. Eis na lapa Jesus, nosso bem. Dorme em paz, ó Jesus! Dorme em paz, ó Jesus!
2. Noite feliz! Noite feliz! Ó Jesus, Deus da luz, quão afável é teu coração, que quiseste nascer nosso irmão e a nós todos salvar! E a nós todos salvar!
3. Noite feliz! Noite feliz! Eis que no ar vem cantar, aos pastores, os anjos do céu, anunciando a chegada de Deus, de Jesus Salvador! De Jesus Salvador!

A LUZ NASCEU....

É Natal, festa da Luz! A Liturgia da Igreja celebra a misericórdia divina que nos ilumina: nesta noite santa, Maria deu “à luz” a Luz do mundo.

Isaias, arauto da salvação, define que esta se dará na história do povo, não em ambiente paralelo a vida, mas cotidiano. Mais que uma “luz no fim do túnel”, o profeta anuncia a interferência imediata de Deus na caminhada concreta dos homens por Ele amados, aos quais concede verdadeira paz.

São Lucas apresenta-nos o cumprimento desta promessa, relatando, com riqueza de detalhes, o exato momento no qual a eternidade de Deus rompe nossa finitude e se faz presença. Em contraponto aos grandes do mundo (Imperador Cesar Augusto e Governador Quirino) aquele que É o sentido último da existência inicia sua trajetória terrena na periferia, em meio à pobre gente campesina. Desta forma inaugura seu Reino de paz, que deverá crescer e se expandirá na figura dos “homens e mulheres de boa vontade”.

O Menino que nos nasceu é a Luz sem ocaso que livra-nos das trevas da morte. Sua vinda é um convite ao abandono das impiedades e das paixões mundanas, vivendo neste mundo com equilíbrio, justiça e autêntica piedade.

Texto: Equipe Diocesana

25. ANÚNCIO DO NATAL

(*PODE “ser proclamado na primeira missa (da noite do natal) após o sinal da cruz e a saudação presidencial, antes da entoação do glória” segundo Diretório Litúrgico da Igreja no Brasil - Ano B - p. 40. Por não ser costume na Diocese, permanece apenas como SUGESTÃO. Pode-se usar esta versão ou outra igualmente aprovada pela CNBB.*)

Solo: Transcorridos inumeráveis séculos da criação do mundo desde que Deus, no princípio, criou o céu e a terra e formou o homem à sua imagem;
- Transcorridos também muitos séculos/ desde que o Altíssimo, passado o dilúvio, pôs um arco nas nuvens,/ sinal de aliança e de paz;
- No século vigésimo primeiro da migração de Abraão,/ nosso pai na fé / de Ur dos Caldeus;
- No século décimo terceiro da saída do povo de Israel do Egito,/ conduzido por Moisés;
- Cerca de mil anos da unção de Davi como rei;
- Na sexagésima quinta semana,/ conforme a profecia de Daniel.
- Na centésima nonagésima quarta Olimpíada;
- No setingentésimo quinquagésimo segundo ano/ da fundação de Roma;
- No quadragésimo segundo ano do império de Otaviano Augusto,/ estando todo o mundo em paz **JESUS CRISTO, ETERNO DEUS E FILHO DO ETERNO PAI**, querendo consagrar o mundo/ com sua piedosíssima vinda, pelo Espírito Santo concebido,/ passados nove meses da concepção, em Belém da Judeia, nasce, da Virgem Maria, feito homem: **Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo a carne.**
(Quando entoado, segue-se com o Glória.)